

1ª Revisão Tarifaria da SABESP

Cálculo do Preço Máximo (P_o) e Fator X

07 de Dezembro de 2012

Audiência Pública - SÃO PAULO

CONTEÚDO DA APRESENTAÇÃO

1. Introdução
2. Análise do Mercado: Demanda e Oferta
3. Análise dos Dispendios de Capital (CAPEX)
4. Determinação da BRRL Inicial
5. Custos Operacionais (OPEX)
6. Taxa de Regulação, Tributos e Contribuições
7. Receitas: Irrecuperáveis, Indiretas e Não Operacionais
8. Determinação do Preço Máximo (Po)
9. Determinação do Fator X — Eficiência em OPEX
10. Estrutura Tarifária

1) **Metodologia:** Nota Técnica Final-NTF Nº RTS/01/2012 de 12/4/2012
Regime regulatório de Preço Máximo com Transferência de Custos

2) **Condicionantes do Cálculo**

- Base de Ativos Inicial
- Plano de Negócios

3) **Elementos Básicos (Demanda, BRRL, CAPEX e OPEX)**

4) **Implementação em Duas Etapas**

1ª Etapa: (29/12/12)

- a) Determinação do Preço Máximo Inicial (Po) com uma BRL provisória
- b) Determinação do Fator X

2ª Etapa: (10/08/2012)

- a) Po Final com a BRL final
- b) Nova Estrutura Tarifária

MERCADO

AJUSTES NA PROJEÇÃO DE DEMANDA

A ARSESP realizou os seguintes ajustes na Projeção de Demanda apresenta no Plano de Negócios da SABESP para 2013-2016:

1. Demanda Residencial:

Consumo Unitário por Economia: Mantido constante o valor observado em 2010-2011

SABESP: Água =12,95 e E=12,92 m³/mês

ARSESP: Ajustou para 13,14 m³/mês para Água e Esgoto com base nos Histogramas

2. Demanda Permissionários – Água Atacado

SABESP: Adotou redução em torno de 0,3% ao ano

ARSESP: Ajustou para crescimento de 1% ao ano

Foram mantidas as demais projeções do PN-SABESP: Domicílios, Ligações, Economias e Volumes Não Residenciais e de Esgoto para Permissionários.

1ª REVISÃO TARIFÁRIA DA SABESP

Análise do Mercado – Demanda Residencial

Demanda Residencial – Água

Discriminação	2012	2013	2014	2015	2016
Domicílios urbanos (hab.)	9.165.427	9.338.729	9.512.032	9.685.334	9.859.436
Taxa Crescimento Domicílios		1,89%	1,86%	1,82%	1,80%
Índice de Atendimento(IAA)	95,65%	96,04%	96,43%	96,82%	97,19%
Economias	8.766.289	8.969.215	9.172.277	9.377.238	9.582.773
Consumo Unitário (m3/Eco/mês)					
a) SABESP	12,930	12,931	12,929	12,926	12,923
b) ARSEP	13,140	13,140	13,140	13,140	13,140
Demanda Residencial (1000 m3)					
a) SABESP	1.360.163	1.391.796	1.423.086	1.454.510	1.486.097
b) ARSEP	1.382.268	1.414.266	1.446.285	1.478.603	1.511.012
c) ARSEP / SABESP	1,0163	1,0161	1,0163	1,0166	1,0168

1ª REVISÃO TARIFÁRIA DA SABESP

Análise de Mercado - Demanda Residencial

Demanda Residencial – Esgoto

Discriminação	2012	2013	2014	2015	2016
Domicílios urbanos (hab.)	9.165.427	9.338.729	9.512.032	9.685.334	9.859.436
Taxa Crescimento Domicílios		1,89%	1,86%	1,82%	1,80%
Índice de Atendimento(IAA)	80,43%	82,25%	84,07%	85,89%	87,72%
Economias	7.371.643	7.681.383	7.996.368	8.318.681	8.648.269
Consumo Unitário (m3/Eco/mês)					
a) SABESP	12,612	12,614	12,616	12,624	12,638
b) ARSEP	13,140	13,140	13,140	13,140	13,140
Demanda Residencial (1000 m3)					
a) SABESP	1.115.633	1.162.703	1.210.585	1.260.216	1.311.594
b) ARSEP	1.162.361	1.211.200	1.260.867	1.311.690	1.363.659
c) ARSEP / SABESP	1,0419	1,0417	1,0415	1,0408	1,0397

DEMANDA DOS PERMISSIONÁRIOS - Água por Atacado

Ano	SABESP	Tx. Crec.	ARSEP	Tx. Crec.	Fator de Ajuste
2.009	287.588		287.588		
2.010	293.603	2,09%	293.603	2,09%	1,0000
2.011	297.328	1,27%	297.328	1,27%	1,0000
2.012	295.761	-0,53%	295.761	-0,53%	1,0000
2.013	294.733	-0,35%	298.719	1,00%	1,0135
2.014	293.779	-0,32%	301.706	1,00%	1,0270
2.015	292.877	-0,31%	304.723	1,00%	1,0404
2.016	292.015	-0,29%	307.770	1,00%	1,0540

DEMANDA TOTAL: Ajustes ARSEP

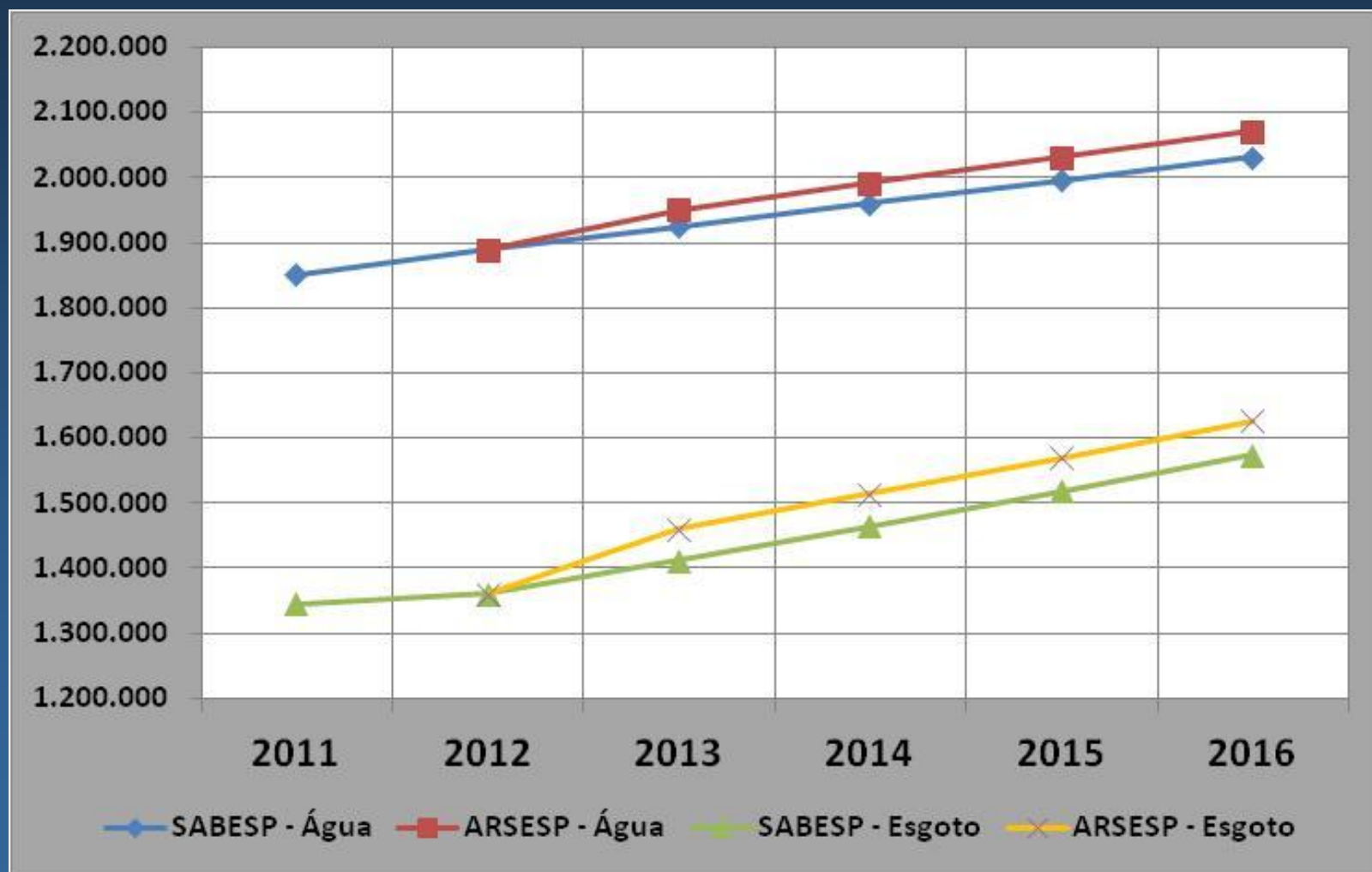
1000 m3

Fonte	Serviço	Histórico	Ano Base	Projetado			
		2011	2012	2013	2014	2015	2016
SABESP	Água	1.851.178	1.889.060	1.924.661	1.959.995	1.995.515	2.031.238
	Esgoto	1.344.225	1.360.678	1.412.158	1.464.459	1.518.514	1.574.319
	Total	3.195.403	3.249.738	3.336.819	3.424.454	3.514.029	3.605.558
ARSEP	Água		1.889.060	1.951.117	1.991.120	2.031.454	2.071.908
	Esgoto		1.360.678	1.460.655	1.514.741	1.569.987	1.626.385
	Total		3.249.738	3.411.772	3.505.861	3.601.441	3.698.292
Ajuste: ARSEP/SABESP	Água			1,0137	1,0159	1,0180	1,0200
	Esgoto			1,0343	1,0343	1,0339	1,0331
	Total			1,0225	1,0238	1,0249	1,0257

1ª REVISÃO TARIFÁRIA DA SABESP

Análise do Mercado - Demanda Não Residencial

DEMANDA TOTAL: Ajustes ARSESP



AJUSTES NA PROJEÇÃO DA OFERTA

A ARSESP considerou insuficiente as metas de redução de perdas de água para o período 2013-2014 e estabeleceu como Meta Regulatória um percentual de 25% a ser atingido até 2016.

$$\% \text{Perdas} = (\text{Vol. Produzido} - \text{Vol. Consumido} - \text{Vol. Outros Usos}) / \text{Vol. Prod.}$$

Ano	Histórico			Ciclo Tarifário			
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016

1) Perdas Totais de Água

SABESP	32,3%	30,7%	30,6%	30,5%	30,3%	30,2%	30,1%
ARSESP				29,2%	27,8%	26,4%	25,0%

2) Volume Produzido de Água

SABESP	2.958.186	2.924.941	2.981.620	3.033.261	3.083.659	3.134.111	3.184.709
ARSESP				3.015.867	3.017.765	3.020.065	3.022.481
Ajuste	-	-	-	-0,57%	-2,14%	-3,64%	-5,09%

INVESTIMENTOS (CAPEX)

Investimentos com Ajustes ARSESP – Água

R\$ Milhões

Componentes CAPEX	Fonte	2012	2013	2014	2015	2016
ÁGUA	SABESP	1.162	977	851	892	1.121
	Ajuste ARSESP	0	0	0	0	-284
	ARSESP	1.162	977	851	892	837
Expansão de Sistemas	SABESP	484	387	324	357	641
	Ajuste ARSESP	0	0	0	0	-284
	ARSESP	484	387	324	357	357
Desenvolvimento Operacional	SABESP	24	19	17	15	15
	Ajuste ARSESP	81	81	81	81	81
	ARSESP	105	100	98	96	95
Despesas Capitalizáveis	SABESP	81	81	81	81	81
	Ajuste ARSESP	-81	-81	-81	-81	-81
	ARSESP	0	0	0	0	0
Demais Componentes	SABESP=ARSESP	572	490	429	440	385

Investimentos com Ajustes ARSESP – Esgoto

R\$ Milhões

Componentes CAPEX	Fonte	2012	2013	2014	2015	2016
ESGOTO	SABESP	1.560	1.688	1.671	1.447	1.363
	Ajuste ARSESP	0	-172	-187	0	-0
	ARSESP	1.560	1.516	1.484	1.447	1.363
Expansão de Sistemas	SABESP	1.139	1.310	1.326	1.130	1.074
	Ajuste ARSESP	0	-172	-187	0	0
	ARSESP	1.139	1.139	1.139	1.130	1.074
Desenvolvimento Operacional	SABESP	30	23	21	19	18
	Ajuste ARSESP	99	99	99	99	99
	ARSESP	129	122	119	117	117
Despesas Capitalizáveis	SABESP	99	99	99	99	99
	Ajuste ARSESP	-99	-99	-99	-99	-99
	ARSESP	0	0	0	0	0
Demais Componentes	SABESP=ARSESP	293	256	226	200	172

1ª REVISÃO TARIFÁRIA DA SABESP

Análise dos Dispendios de Capital – Investimentos (CAPEX)

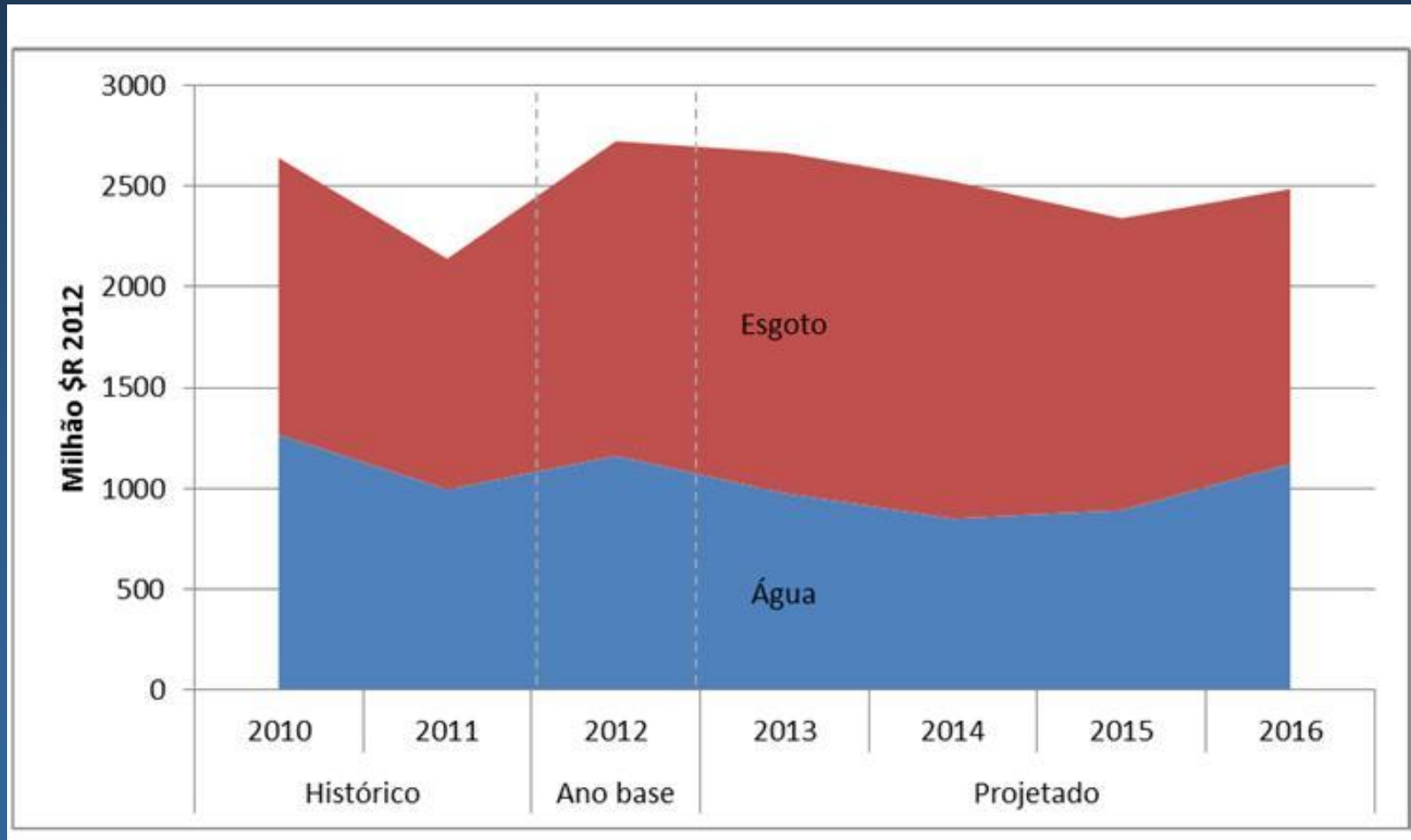
Investimento Total Com Ajustes ARSEP

R\$ milhões						
Componentes CAPEX	Fonte	2012	2013	2014	2015	2016
ÁGUA	SABESP	1.162	977	851	892	1.121
	ARSEP	1.162	977	851	892	837
	Ajuste ARSEP	0	0	0	0	-284
ESGOTO	SABESP	1.560	1.688	1.671	1.447	1.363
	ARSEP	1.560	1.516	1.484	1.447	1.363
	Ajuste ARSEP	0	-172	-187	0	-0
TOTAL ÁGUA + ESGOTO	SABESP	2.721	2.664	2.522	2.339	2.484
	ARSEP	2.721	2.493	2.335	2.339	2.200
	Ajuste R\$ milhões	0	-172	-187	0	-284
	Ajuste Var (%)	0,0%	-6,4%	-7,4%	0,0%	-11,4%

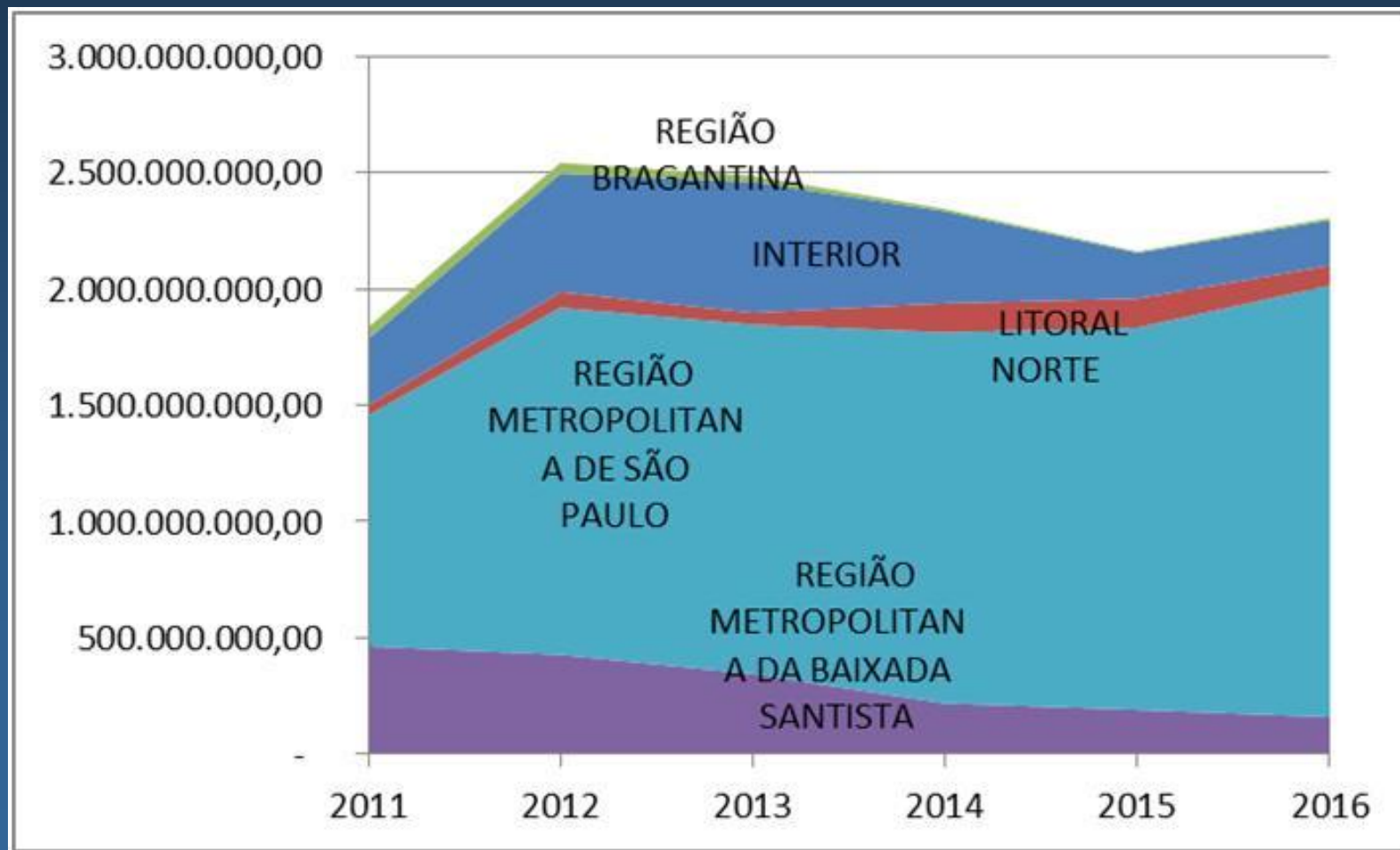
Investimentos Realizados / Projetados - Resumo

		R\$ Milhões - Dez/2012			Composição (%)	
		Total	Água	Esgoto	Água	Esgoto
Histórico	2010	2.639	1267	1372	48%	52%
	2011	2.138	995	1143	47%	53%
Ano Base	2012	2.721	1162	1560	43%	57%
Projetado	2013	2.664	977	1688	37%	63%
	2014	2.522	851	1671	34%	66%
	2015	2.339	892	1447	38%	62%
	2016	2.484	1121	1363	45%	55%

Investimentos Realizados / Projetados



Investimentos Realizados / Projetados



BASE DE REMUNERAÇÃO REGULATÓRIA INICIAL ($BRRL_0$)

Determinação da BRRL Inicial

Base de Remuneração Regulatória Líquida Inicial – Dez/2012

1. Base Balanço 2011: $BRRL_0 = \text{R\$ } 20.381 \text{ milhões}$

2. Proposta SABESP

Preços Dez12

	Discriminação	R\$ 1000
BASE	Ativo Imobilizado Bruto - Laudo SABESP	53.763.830
	Depreciação Acumulada - Laudo SABESP	27.645.263
	Ativo Imobilizado Líquido - Laudo SABESP	26.118.567
CAPEX	Investimento Set11-Dez12 - Conforme PN	2.807.390
	Obras em Andamento	6.402.963
	Total Investimentos	9.210.353
WK	Capital de Trabalho - 5% da Receita	559.993
Dep	Depreciação AIB+CAPEX: Set11-Dez12 (3% a.a.)	- 2.037.199
BRRL0	Base de Remuneração Regulatória Inicial	33.851.714

3. Adotada pela ARSESP (90%): $\text{R\$ } 30.466.543 \text{ mil}$

Base de Remuneração Regulatória Líquida Inicial – Dez/2012

Ajustes por Investimentos Não Realizados

1. Investimentos Previstos nos CPs e Não Executados - 2009-2011

Valores a preços de Dez/2012

Região Metropolitana de São Paulo	R\$ 448 milhões
Interior	R\$ 367 milhões
Total	R\$ 815 milhões

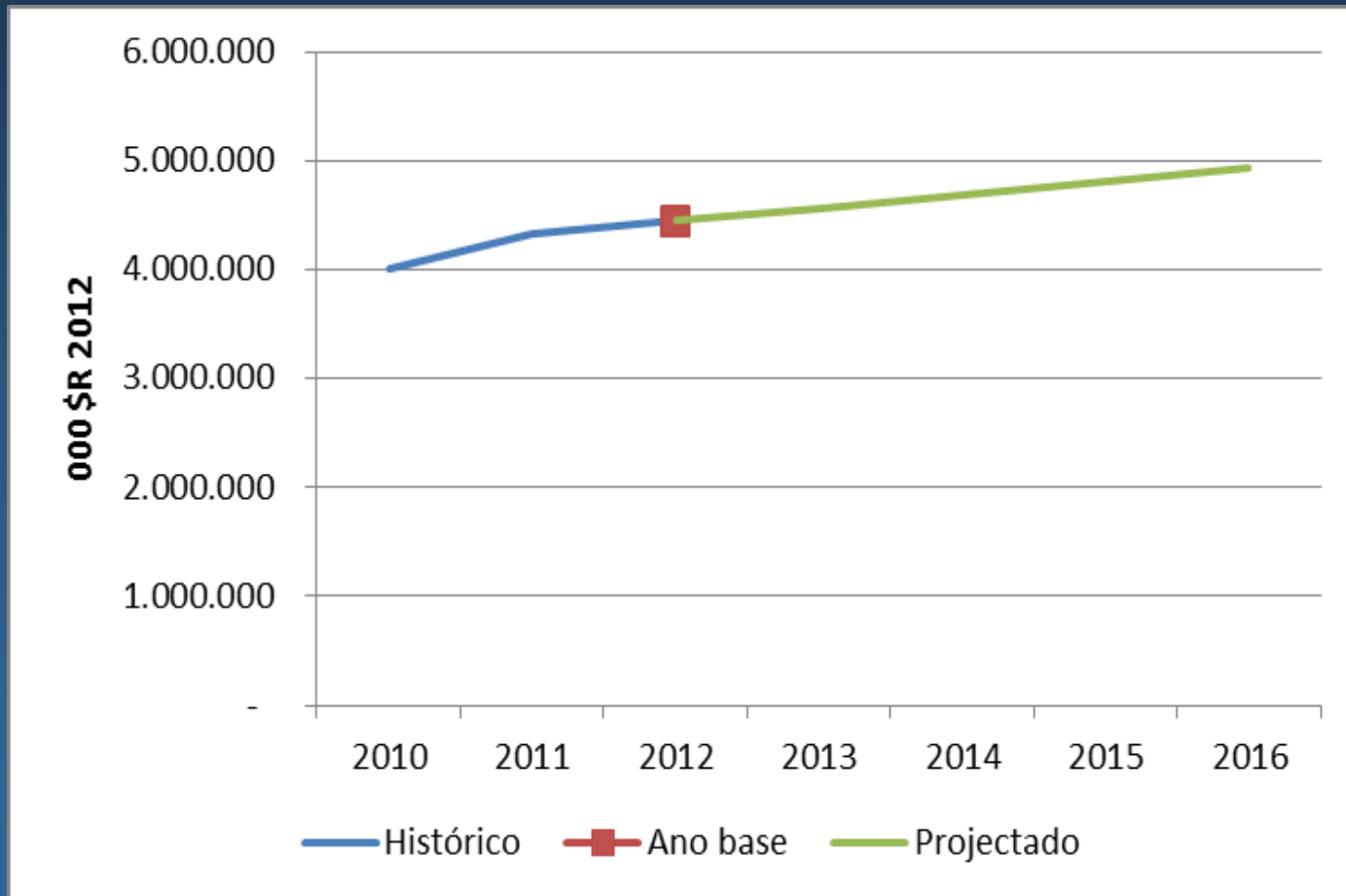
2. Diferença de Receita a compensar	R\$ 204 milhões
-------------------------------------	-----------------

CUSTOS OPERACIONAIS (OPEX)

OPEX do Plano de Negócios da SABESP

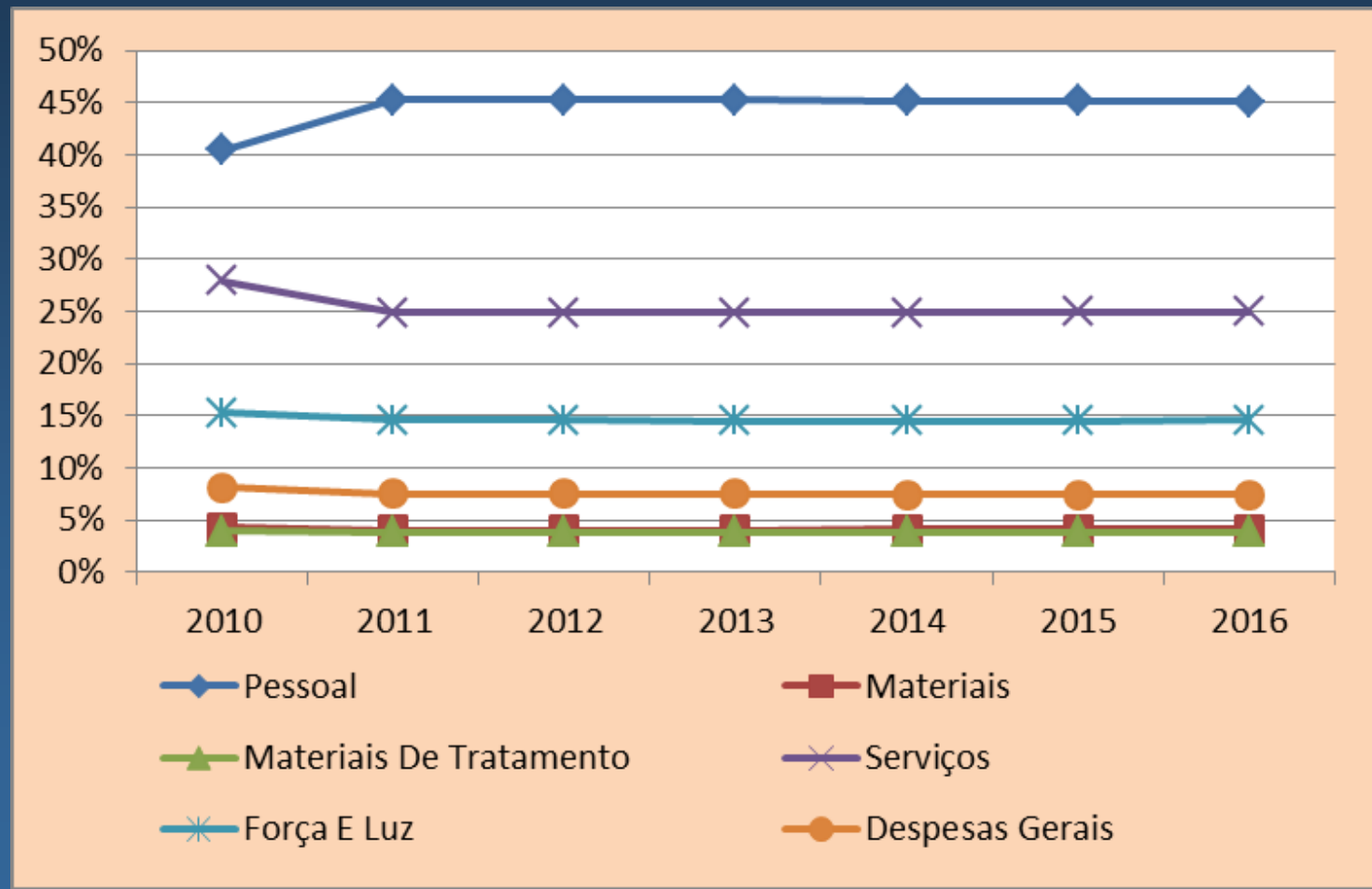
Natureza	Histórico		Ano Base	Projetado			
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Pessoal	1.618.579	1.962.933	2.012.522	2.066.068	2.117.823	2.171.354	2.230.422
Materiais	169.733	173.422	179.106	185.240	191.275	197.516	204.397
Materiais Tratamento	157.258	167.438	170.908	175.620	180.289	185.153	190.716
Serviços	1.117.924	1.076.259	1.104.623	1.135.939	1.166.708	1.198.410	1.232.245
Força E Luz	612.005	631.083	646.179	663.148	679.952	697.436	717.987
Despesas Gerais	324.769	325.455	332.855	341.242	349.493	357.931	366.777
Total	4.000.268	4.336.590	4.446.193	4.567.256	4.685.540	4.807.800	4.942.544

OPEX do Plano de Negócios da SABESP



Custos Operacionais - OPEX

Composição das OPEX do PN



OPEX – Ajustes Realizados pela ARSESP

Ajuste 1: Por Inconsistência de Dados e Metodologia

- ARSESP realizou análise das projeções de todas as contas de OPEX e identificou divergências metodológicas e inconsistências com dados históricos em muitas delas.
- Problemas de consistência nos dados da SABESP relativos à Base de Projeção – OPEX 2012 (custos unitários e drivers)
- Determinação do Nível de Eficiência inicial (2012)

Ajuste 2: Por OPEXs Não reconhecidas

Contas não reconhecidas regulatoriamente: Não essenciais para a prestação dos serviços.

Ajuste 2: Contas Não reconhecidas

DESPESAS GERAIS
DESPESAS COM DESAPROPRIAÇÕES
DESPESAS INTERNACIONAIS
DOAÇÕES
IMPOSTO DE RENDA SOBRE REMESSA AO EXTERIOR
IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES FINANCEIRAS
VIAGENS E ESTADAS SEM COMPROVANTES PARA IR
PESSOAL
DESENVOLVIMENTO DE CONSULTORES INTERNOS
LIC SABATICA REMUNERADA
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO
PENSAO COMPLEMENTAR - Go
PREVIDENCIA PRIVADA
PROVISAO APOSENTADORIA (CORRENTE)
TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA - APOSENTADOS
SERVICOS
PROVISAO CONVENIO SABESP/PMSP
RECUPERACAO DE CREDITO
RECUPERACAO DE CREDITO(JUDICIAL)

Custos Operacionais (OPEX) – Ajustes ARSESP

OPEX Regulatória – Ajustes ARSESP

R\$ 1.000

Discriminação	2013	2014	2015	2016
OPEX Plano Negócio SABESP - Set/2012	4.567.256	4.685.540	4.807.800	4.942.544
Ajuste 2: Contas Não Reconhecidas	-483.978	-489.037	-494.131	-498.906
Redução Percentual	-10,60%	-10,44%	-10,28%	-10,09%
Ajuste 1: Por inconsistências de dados	-96.056	-116.350	-136.483	-156.731
Redução Percentual	-2,35%	-2,77%	-3,16%	-3,53%
OPEX após Ajustes ARSESP (Usada no Po)	3.987.222	4.080.153	4.177.186	4.286.907
Redução Ajustes ARSESP	-580.034	-605.387	-630.614	-655.637
Redução Percentual Ajustes ARSESP	-12,70%	-12,92%	-13,12%	-13,27%

TAXA DE REGULAÇÃO TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

Taxa de Regulação, Tributos e Contribuições

1. Taxa de Regulação: 0,5% do Faturamento (após COFINS/PASESP)
2. Tributos e Contribuições

Todos os Impostos e Contribuições relacionados à prestação dos serviços foram considerados no cálculo do Po:

- Diretamente: COFINS/PASESP, IRPJ e CSLL; ou
- Como componente das OPEX

3. Para Fins de Apresentação, o COFINS/PASEP será destacado na Fatura dos Serviços.
4. Os encargos contratuais para os Municípios, quando respaldados legalmente, serão repassados diretamente nas faturas dos usuários do respectivo Município, mas não serão considerados no cálculo do Po.

Taxa de Regulação, Tributos e Contribuições

Cálculo do COFINS/PASESP

Alíquota: 9,25% (7,6%+1,65%) da Receita Operacional, deduzidos dos créditos decorrentes de compras já tributadas (p.e. energia e produtos químicos)

Alíquota Média Líquida adotada = 7,3% (Baseada no histórico desde 2006)

RECEITAS

(Outras Receitas: Indiretas e Não Operacionais)

RECEITAS

1. **Receitas Irrecuperáveis**: corresponde às contas consideradas incobráveis dos usuários (inadimplência)
 - Estimada em 2,61% das receitas faturadas utilizando a Metodologia “aging” (curva de idade)
 - Este percentual já considera os custos de recuperação dos débitos.
2. **Receitas Indiretas**: decorrem da prestação de serviços adicionais ou complementares aos serviços de água e esgoto.
 - a) Proposta da SABESP: Água = 2,3% e Esgoto = 0,6%
 - b) Ajuste ARSESP: Água = 2,3% (mantido) e Esgoto = **1,5%** (c/ base no histórico)

RECEITAS

3. Receitas Não Operacionais

- Derivadas de: alienação de bens, sucatas, editais, indenizações, ressarcimento, multas, cauções, serviços técnicos, água de reuso, locação, pura, programa sanebase, tecnologia aqualoq, doações e outras;
- SABESP , sem qualquer demonstrativo, informou no PN que em 2010-2011 essas receitas foram, em torno de R\$ 13 milhões mensais.
- Dados informados pela SABESP em Nov/12 (após PN): R\$ 44 milhões em 2010 e R\$ 80 milhões em 2011.
- Em razão dessas discrepâncias ARSESP adotou valor de R\$ 13,7 milhões para cada ano do ciclo, mas esse valor deverá ser revisto para o cálculo do Po final.

DETERMINAÇÃO DA TARIFA MÉDIA MÁXIMA (P_0)

Fórmula Conceitual

(Valores anuais calculados a valor presente do início do ciclo)

$$P_o = \frac{(BRL_0 - BRL_T + OPEX + CP + INC + IRCS + CAPEX + \Delta WK)}{VF} - (RI + RN)$$

BRL₀ = Base Início do Ciclo

BRL_T = Base Final do Ciclo

OPEX = Custos Operacionais (s/ CONFINS/PASEP e Taxa Regulatória)

CP, p = COFINS / PASEP: Valor, Alíquota média

INC, d = Receitas irrecuperáveis (Incobráveis): Valor, %Rec. Direta

DC = Depreciação Contábil

IRCS, w = Imposto Renda/Contribuição Social: Valor, alíquota

CAPEX = Investimentos

ΔWK = Variação Capital de Trabalho

VF = Volume Faturado Total (A+E): Demanda Total

RI, i = Receita Indiretas: Valor, %Receita Direta

RN, n = Receita Não Operacional: Valor, %Receita Direta

Fluxo de Caixa Descontado da NT

$$P_0 = 2,9295 \text{ R\$ / m}^3$$

Discriminação	Na Fórmula	Valor Presente	Ciclo Tarifário			
			2013	2014	2015	2016

Volume Faturado (A+E) - (1000m3)	VF	11.726.171	3.411.772	3.505.861	3.601.441	3.698.292
----------------------------------	----	------------	-----------	-----------	-----------	-----------

R\$ mil

+ Receita Direta (Tarifária)	RD	34.352.380	9.994.949	10.270.588	10.550.594	10.834.324
+ Receita Indireita	RI	670.909	195.651	200.723	205.869	211.073
+ Receita No Operacional	RN	45.331	13.705	13.705	13.705	13.705
- COFINS/PASEP	CP	2.560.009	744.914	765.406	786.222	807.314
- Despesas Operacionais (OPEX)	OPEX	13.638.490	3.987.222	4.080.153	4.177.186	4.286.907
- Receitas Irrecuperáveis (incobráveis)	INC	895.163	260.451	267.634	274.930	282.324
- Imposto renda/Contribuição Social	IRCS	5.354.623	1.565.775	1.605.372	1.643.234	1.675.127
- Investimentos	CAPEX	7.773.879	2.492.815	2.334.719	2.339.456	2.200.073
- Var Capital de Giro	DWK	164.122	173.146	3.116	2.349	-873
- Base de Capital Inicial	BRL0	30.106.672	-	-	-	-
+ Base de Capital Final	BRLT	25.424.337	-	-	-	34.666.460

= Saldo de Caixa + Bdk	0	979.982	1.428.616	1.546.789	36.474.689
------------------------	---	---------	-----------	-----------	------------

Tarifa Média Geral (Água e Esgoto) = R\$ 2,87 / m³
2011

Discriminação	Unidades	Tarifa Corrente	Tarifa Dez/2012
Receita Direta (A+E)	R\$ milhões	8.309.207	9.071.500
Volume Faturado (A+E)	milhões m ³	3.525.858	3.525.858
VolFat / VolCons (Histograma 2011)	Fator	1,1169	1,1169
Volume Consumido	milhões m ³	3.156.825	3.156.825
Tarifa Média Geral (A+E)	R\$/m ³	2,632	2,874

Fonte: Dados do Reajuste Tarifário de 2012

Determinação do Fator X

Fator de Eficiência que representa o ganho de produtividade que deve ser transferido aos usuários via redução de tarifas por ocasião do ajuste anual

Determinação do Fator X - Ajuste Anual

Ajuste Anual

$$P_t = \left[1 + \frac{RPI_t - X}{100} \right] * P_{t-1} - FAQ_t$$

- P_t = Tarifa média máxima a ser aplicada durante o ano “t” do ciclo tarifário
- RPI_t = Variação percentual do índice de preços ao consumidor amplo IPCA-IBGE para o período de referência.
- X = Percentual de eficiência a ser transferido aos usuários ao final de cada ano “t” do ciclo tarifário.
- P_{t-1} = Tarifa média máxima do ano tarifário anterior cujo valor inicial será o P_0
- FAQ_t = Fator de correção por qualidade, expresso em R\$/m³ faturado

Determinação do Fator X - Ajuste Anual

Cálculo Fator X

1. Calcula-se o P_0 com o Nível de Eficiência das OPEXs estabelecido para o 1º ano do ciclo;
2. Calcula-se o P_0 eficiente incluindo nas OPEX anuais **os ganhos de eficiência regulatórios**;
3. Calcula-se o Fator X por processo iterativo, tal que:

$$\frac{\sum_{t=1}^4 P_{0ef} * V_t}{(1 + r_{wacc})^t} = \frac{\sum_{t=1}^4 P_0 * (1 - X)^{t-1} * V_t}{(1 + r_{wacc})^t}$$

P_{0ef} = Tarifa média máxima eficiente que assegura o equilíbrio econômico-financeiro da SABESP considerando os ganhos de eficiência anuais estabelecidos pelo regulador.

P_0 = Tarifa média máxima com o nível de eficiência do 1º ano mantido para todo o ciclo.

V_t = Volume faturado total dos serviços de água e esgoto.

r_{wacc} = Custo Médio Ponderado de Capital estabelecido pelo regulador.

Determinação do Fator X

Determinação dos Ganhos de Eficiência

1. Ganhos de eficiência por:

- Redução de ineficiências (distância da fronteira de eficiência)
- Mudança tecnológicas (deslocamento da fronteira)

2. Metodologia: **Análise por Envoltória de Dados (DEA-Data Envelopment Analysis)**

- metodologia de análise de eficiência
- compara uma eficiência revelada (tida como eficiência otimizada) com a eficiência de unidades analisadas
- estabelece um indicador de avaliação da eficiência da relação insumo/produto dessas unidades.
- à luz das características do setor foi utilizada uma orientação aos insumos, já que o produto é tipicamente exógeno (ou muito menos sujeito ao controle da empresa que seus insumos)
- Insumos: despesas operacionais, perdas de AP.
- Produtos: ligações de água, ligações de esgoto, economias de água, economias de esgoto, volume de água faturada, volume de esgoto recoletado.

Determinação do Fator X

Amostra: Unidades de Negócio da SABESP e:

Cia. Estadual de Saneamento - Brasil		
Sigla	Estado	Município
COPASA	MG	Belo Horizonte
CEDAE	RJ	Rio de Janeiro
EMBASA	BA	Salvador
SANEPAR	PR	Curitiba
COMPESA	PE	Recife
CORSAN	RS	Porto Alegre
CAGECE	CE	Fortaleza
SANEAGO	GO	Goiânia
COSANPA	PA	Belém
CAEMA	MA	São Luís
CAGEPA	PB	João Pessoa
CASAN	SC	Florianópolis
CAERN	RN	Natal
AGESPISA	PI	Teresina
CASAL	AL	Maceió
CESAN	ES	Vitória
CAESB	DF	Brasília

Empresas de Água e Esgoto do Reino Unido
ANH = Anglian Water Services
NES = South East Water Ltd
NWT = United Utilities plc
SRN = Southern Water Services Ltd
SVT = Severn Trent Water Ltd
SWT = South West Water Ltd
TMS = Thames Water Utilities Ltd
WSH = Dwr Cymru Cyfyngedig (Welsh Water)
WSX = Wessex Water Services Ltd
YKY = Yorkshire Water Services Ltd

Resultados

Eficiência Aplicada às OPEX	
Mudança tecnológica	2,00%
Catch-up	0,68%
Eficiência em despesas	2,68%
Fator X	0,86%

ESTRUTURA TARIFÁRIA

SABESP DEVERÁ:

1. Manter a Estrutura Tarifária atual;
2. Determinar os novos valores tarifários de modo que a Receita Direta, correspondentes aos volumes e histograma aprovados pela ARSEP, corresponda ao PO autorizado
3. Os valores das novas tarifas, para cada grupo tarifário, deverão corresponder a uma variação linear em relação às tarifas vigentes.

OBRIGADO